



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO -UNIRIO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
ESCOLA DE LETRAS

**ATA DA DÉCIMA NONA REUNIÃO CONJUNTA DOS NÚCLEOS DOCENTES  
ESTRUTURANTES DOS CURSOS DE BACHARELADO E DE  
LICENCIATURA DA ESCOLA DE LETRAS, REALIZADA NO OITO DE  
AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE DOIS**

No dia oito de agosto de 2022, os/as representantes do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura, os/as professores/as MARCELO DOS SANTOS, LUCIANA PAIVA VILHENA, CRISTINA RIGONI e GISELLE MARIA SARTI LEAL, juntamente com os/as professores/as do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado, CARLA DA SILVA MIGUELOTE, LÚCIA RICOTTA, GUSTAVO NAVES FRANCO e JÚLIA VASCONCELOS STUDART, coordenadora do referido curso, e o Técnico em Assuntos Educacionais, WILLIAM GARCIA, reuniram-se remotamente, através da plataforma de videoconferência *Google Meet*, às quinze horas, para tratar dos seguintes pontos: **1) Aprovação da última ata da Reunião Conjunta dos NDEs, realizada no dia 26 de maio de 2022;** **2) Apresentação, por parte da Comissão de Extensão, de um primeiro esboço/proposta para a curricularização da extensão** e **3) Estágio obrigatório da Licenciatura.** A profa. Júlia Vasconcelos Studart, coordenadora do curso de Bacharelado fez a leitura da última ata, que foi aprovada por unanimidade. O prof. Marcelo dos Santos, membro da comissão de extensão, passou para o **item dois** e retomou as propostas presentes no *Guia para Curricularização da Extensão*, elaborado pelo *Grupo de Trabalho para Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação da UNIRIO*, aprovado em Consepe, lembrando que a segunda proposta não nos interessou de antemão, pois prevê acréscimo de carga horária. Sendo assim, apresenta como possibilidades reais as duas outras. São elas: a proposta 1, que indica incluir toda a carga horária de extensão em disciplinas dos cursos e a proposta 3, que indica a distribuição de apenas parte da carga horária extensionista entre disciplinas dos cursos deixando uma outra parte para que o/a estudante busque em ações ativas dentro da universidade, o que também incentivaria a criação de novos projetos de extensão, bem como o fortalecimento dos já existentes. A maioria dos/as docentes tenderam para a terceira opção, mas ainda apresentaram dúvidas quando à distribuição da carga horária extensionista. A profa. Luciana Vilhena, também membro na comissão de extensão, explicou como se deu a elaboração do documento com o primeiro esboço da curricularização da extensão dentro dos cursos de Letras e a lista inicial com as disciplinas que poderiam receber carga horária extensionista. Também explicou que é obrigatório que a descrição, com as horas de extensão, esteja na ementa das disciplinas escolhidas e que isso é mais fácil de justificar dentro daquelas com caráter mais prático, como as abordagens e as oficinas. A profa. Lúcia Ricotta diz que tende a concordar que a proposta 3 é a mais interessante para a Escola de Letras, mas questiona se outras disciplinas, de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO -UNIRIO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
ESCOLA DE LETRAS

caráter mais teórico, também não poderiam estar na lista ou aquelas que pressupõem um repertório literário que normalmente o/a estudante não tem como, por exemplo, *Literatura Brasileira Moderna e Contemporânea*; que talvez fosse interessante pensar em Oficinas de Leituras dentro de outras disciplinas. O prof. Gustavo Naves lembrou que a disciplina de *Estudos de Literatura Africana*, que está no esboço de proposta, ainda tem um oferecimento mal resolvido e talvez tenhamos professores desconfortáveis para implementar a carga horária extensionista dentro desse componente. Já a profa. Cristina Rigoni ressaltou que seria muito importante pensar em algo parecido com o antigo PIBIDI e criar um espaço para a língua portuguesa – morfologia, sintaxe, semântica – dentro de algumas escolas, como atividade de extensão. O prof. Marcelo dos Santos acha que as *Abordagens* dão um pouco conta da questão apresentada pela profa. Cristina e a profa. Giselle Sarti sugeriu que talvez você interessante pontuar em suas ementas (nas *Abordagens*) questões mais práticas, que não se consegue trabalhar nas disciplinas mais teóricas. A profa. Júlia Studart notou que já existe a *Tutoria Especial / Produção Textual* que também atua neste sentido da prática, para além das disciplinas da Escola, e protagonizada pelos/as alunos/as. William Garcia, Técnico em Assuntos Educacionais e também membro da Comissão de Extensão, faz um encaminhamento: que se possa fazer um debate a partir da lista apresentada e que, na próxima reunião conjunta dos NDEs, o corpo docente apresente e defenda, se for o caso, outras disciplinas que possam receber horas extensionistas. A profa. Carla Miguelote lembra da proposta de reforma dos cursos que já prevê duas outras disciplinas, como a *Oficina de leitura*, e que se pode pensar em atividades extensionistas para além das *Oficinas*. O prof. Gustavo Naves acha que o caminho da Oficina é importante e que talvez fosse o caso de rever a proposta que está na reforma ainda não implementada, e transformar a *Oficina de leitura*, talvez, em uma *Oficina de produção de texto 1*, o que pode resolver a “perda” da carga horária para a extensão e pensar em uma terceira oficina com carga horária total para a extensão (60h). A profa. Luciana Vilhena acha interessante a ideia de “oficina”, como algo que se dá no encontro, que não se controla o público etc. A profa. Cristina Rigoni, por sua vez, diz que lamentaria transformar a *Oficina de leitura*, prevista na reforma e amplamente debatida na ocasião, em *Oficina de produção de texto*. O prof. Gustavo Naves retira a sua proposta e entende a preocupação da profa. Cristina. A profa. Carla Miguelote compreende que é muito importante a mediação de leitura por parte do aluno, no caso de uma *Oficina de leitura*. A profa. Júlia Studart concorda e ainda sugere a criação de outras *Oficinas de Leituras* espalhadas por distintos períodos, dentro de algumas disciplinas como, por exemplo, a já citada *Literatura Brasileira Moderna e Contemporânea*. A profa. Luciana Vilhena indaga para quem essas *Oficinas de Leitura* se direcionariam e que seria uma atividade importante para a integrar os demais centros da universidade. O prof. Marcelo dos Santos lembra ainda outras possibilidades de atividades extensionistas como a exibição de filmes, a organização de eventos, minicursos etc.; que a extensão é,




UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO -UNIRIO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
ESCOLA DE LETRAS

principalmente, troca de saberes. A profa. Carla Miguelote sugere a criação de um cineclube pelos/as estudantes, por exemplo. O prof. Marcelo reitera a sua opção pela terceira proposta, diz que a primeira é interessante para um curso noturno, mas desmobiliza a criação de novos projetos de extensão. A profa. Carla Miguelote sugere que cada curso da Escola de Letras tenha pelo menos 1 projeto de extensão, para não dificultar a vida dos/as estudantes que porventura tenham dificuldades para se vincular a projetos de outros cursos da UNIRIO. A profa. Júlia Studart sugeriu abrir para votação entre as propostas 1 e 3, e a proposta 3 foi aprovada por unanimidade. Seguiu-se para o terceiro e último item de pauta, sobre o **Estágio obrigatório da Licenciatura**. A profa. Cristina Rigoni, coordenadora do Estágio da Licenciatura, relata o atual “caos” do estágio, principalmente por causa do desencontro entre o período letivo das escolas conveniadas e o da UNIRIO. Diante disso, disse que a Prograd autorizou o lançamento das notas com certo atraso, fora do prazo estabelecido no calendário acadêmico, mas que algumas questões ainda seguem mal resolvidas ou confusas como, por exemplo, a assinatura dos termos de estágio que ora são assinados pela Coordenação do Curso de Licenciatura, ora pela Coordenação de Estágio. A profa. Cristina Rigoni solicita que, como Coordenadora do Estágio, volte a ter um pouco mais de ingerência sobre as decisões dos termos do estágio, que tem especificidades a serem observadas, como o seguro de vida, com vigência de outubro a outubro. O prof. Marcelo dos Santos faz o relato da experiência de quem está indo assistir as aulas nas escolas e também entende que a profa. precisa ter autonomia para tomar algumas escolas, os deslocamentos etc. A profa. Lúcia Lucia lembra da figura do supervisor, que está no nosso Regulamento do Estágio em Licenciatura. A profa. Giselle Sarti diz estar de acordo que a Cristina tenha mais autonomia, mas propõe qualquer deliberação seja feita com a presença da profa. Elizabeth Sara Lewis, coordenadora do curso de Licenciatura, para que ela dê o seu ponto de vista sobre a questão levantada. A profa. Luciana Vilhena sugere que se faça uma deliberação prática sobre quais são as atribuições da coordenadora do estágio e quais são as da coordenação de curso. A profa. Júlia Studart, para não restar dúvida, faz a leitura do Art. 8 (das funções e das responsabilidades) do regulamento do estágio no qual se pode ler: *“Cabe ao Professor Coordenador de Estágio: a) informar aos alunos/estagiários sobre as normas de Estágio Supervisionado, em vigência neste Regulamento; b) fazer cumprir as normas de Estágio Supervisionado; c) rever sempre que necessário as normas de Estágio Supervisionado e submetê-las para aprovação no Colegiado do curso; d) escolher as instituições conveniadas que serão indicadas aos alunos/estagiários como campos de estágio, considerando as possibilidades dos mesmos e dos Professores Orientadores de Estágio para o acompanhamento do estágio; e) organizar o calendário de atividades dos estágios junto com os Professores Orientadores de Estágio; f) assinar a Carta de Apresentação e o Termo de Compromisso e encaminhar o Aluno/Estagiário à unidade escolar com estes documentos; g) manter diálogo com as instituições onde os*



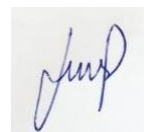
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO -UNIRIO  
CENTRO DE LETRAS E ARTES  
ESCOLA DE LETRAS

*estágios serão desenvolvidos buscando orientar o Professor Orientador e o Professor Supervisor sobre o trabalho a ser realizado; h) arquivar, ao final do Estágio Supervisionado, os seguintes documentos de cada Aluno/Estagiário: as Atas das regências ministradas pelo Aluno/Estagiário assinadas pelo Professor Orientador e pelo Professor Supervisor; as Fichas de Registro das atividades do estágio, com preenchimento completo, o Termo de Compromisso e a Declaração de Finalização do Estágio Supervisionado, pela unidade escolar, com o registro do período e da carga horária efetivamente cumprida na escola.” Sem mais assuntos a tratar, as coordenadoras encerraram a reunião e foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelas mesmas, as professoras Júlia Vasconcelos Studart, coordenadora do Curso de Bacharelado em Letras, e Giselle Maria Sarti Leal, coordenadora substituta do Curso de Licenciatura em Letras.*



JÚLIA V. STUDART  
COORDENADORA  
BACHARELADO LETRAS  
MAT. 2073584

Júlia Vasconcelos Studart  
(matrícula Siape 2073584)



Giselle Maria Sarti Leal  
(matrícula Siape 3045794)